

CONSTRUINDO IDÉIAS: METODOLOGIA WORLD CAFÉ PARA INTEGRAÇÃO CURRICULAR

Daniel Lisboa de Menezes ¹

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar de forma descritiva uma experiência vivenciada em uma turma de educação profissional para Jovens e adultos do curso de Operação de Computadores (OPC). O trabalho se desenvolveu no Instituto Federal de Pernambuco, na disciplina projeto integrador, que tem como objetivo integrar todos os componentes curriculares do curso em questão, fazendo com que o estudante saia de uma visão fragmentada das técnicas para uma visão unificada dos conceitos trabalhados ao longo do curso de OPC. É utilizada durante a experiência de trabalho a metodologia *World Café*, que se estrutura em exposições dialogadas e rodas de conversa, onde o estudante é o principal ator no desenvolvimento do conhecimento.

Palavras-chave: Educação Profissional, Integrar, Diálogo, World Café, Conhecimento.

INTRODUÇÃO

O local onde este trabalho se desenvolveu é a cidade de Palmares-PE, que faz parte da região Mata Sul de Pernambuco, segundo o Datapedia (2010), a cidade possui 62 mil habitantes que tem como principal ocupação, em linhas gerais, o comércio, serviço público, agropecuária e indústria de ocupação. Desses cidadãos 53% possuem apenas o ensino fundamental completo, 37% o ensino médio e 10% o ensino superior.

Nesse cenário, o instituto federal se instala na cidade, em 2014, com o objetivo de proporcionar melhora nos índices de educação e qualificação do trabalhador, a fim de, desenvolver os arranjos produtivos locais.

Dessa forma nasce um dos cursos oferecidos pela instituição, Operação de Computadores, que visa capacitar o cidadão já inserido ou em fase de inserção no mercado de trabalho, dada as diversas técnicas abordadas no curso, faz-se necessário a existência de um componente curricular que integre as perspectivas de conhecimentos abordadas, saindo de uma visão fragmentária para uma visão unificada, essa disciplina é o projeto integrador.

¹ Mestrando do Curso Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal da Paraíba - IFPB, daniel.menezes@palmares.ifpe.edu.br;

Uma vez que o objetivo da disciplina é integrar conhecimentos já adquiridos o estudante deve ser protagonista de todo o processo educativo, sendo o professor um facilitador da consolidação do conhecimento para a produção de um ser social crítico e autônomo, “Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.” (Freire, 1996, p. 21).

Dessa forma, o conhecimento adquirido deve ser externado e colocado à prática pelos estudantes, com o objetivo que o conhecimento coletivo auxilie o desenvolvimento pessoal de cada indivíduo, nesse contexto a metodologia World Café se insere.

A metodologia tem como pilar a criação de um ambiente acolhedor onde pessoas possam conversar, discutir e entrar em processos criativos para produzir, reforçar ou externar conhecimentos já adquiridos.

Assim a pesquisa objetiva relatar esse processo de discussão e criação de idéias que facilitarão a integração dos componentes curriculares do curso de operação de computadores para educação de jovens e adultos (EJA).

Os resultados da pesquisa apontaram para otimização do processo criativo no uso recursos de escritório, como papel, fita adesiva e lápis de cor, para produção de informação. Esse processo de criação impacta diretamente no uso das ferramentas digitais de escritório, como editores de texto, planilha eletrônica, apresentação eletrônica e uso da internet, que são objetos diários do trabalho de um operador de computador.

METODOLOGIA

O presente relato se classifica como pesquisa descritiva, que segundo Pradanov(2013) acontece quando o pesquisador registra fatos observados sem interferir, descrevendo características de um fenômeno e estabelecendo relação entre variáveis.

O trabalho foi desenvolvido considerando a metodologia World Café, para desenvolver a essa metodologia, inicialmente professor realizou a preparação da sala em conjunto com os estudantes, organizada em duas mesas redondas dispostas em lados opostos do ambiente e uma mesa próximo ao quadro branco onde foram preparadas lanches para o café, com o propósito de deixar o ambiente mais aconchegante e receptivo.



Figura 01: Grupos de discursão. Fonte: Própria. (2019)

Em cada mesa foi colocadas folhas de ofício A4, lapis de cores e cartolinas para que servissem de apoio a geração e compartilhamento de idéias. A turma foi dividida em equipes e cada equipe ficou em uma das mesas, em seguida foi explicado como seria realizado a atividade, qual o seu objetivo e o que seria gerado ao final da atividade.



Figura 02: Produção de Informações. Fonte: Própria. (2019)

Com um auxílio de um objeto esférico, produzido em papel, os alunos alternavam a fala de acordo com a posse do objeto, os estudantes que não detinham a posse eram responsáveis por registrar as informações através da escrita ou desenho.



Figura 03: Alternação de falas. Fonte: Própria. (2019)

Ao final da atividade foi distribuído um questionário de pesquisa impresso para coleta de dados quanto a realização da prática.

Gerhardt e Silveira(2009) afirmam que

“Na coleta de dados, o importante não é somente coletar informações que deem conta dos conceitos (através dos indicadores), mas também obter essas informações de forma que se possa aplicar posteriormente o tratamento necessário para testar as hipóteses.”(GERHARDT E SILVEIRA, 2009. p. 58)

Já o questionário, Fonseca(2012) afirma, é um dos instrumentos mais utilizados na coleta de dados pela facilidade em medir com exatidão as variáveis da investigação, podendo ser usado tanto na abordagem qualitativa quanto a quantitativa através das perguntas abertas ou fechadas respectivamente.

DESENVOLVIMENTO

A metodologia Word Café nasce como proposta de desenvolvimento de conversas significativas para resolução de problemas, para que essa proposta seja alcançada é necessário a criação de um ambiente favorável ao diálogo, segundo Fernandes (2015) esse método foi criado por Juanita Brown e David Isaacs em 1995, durante um diálogo sobre propriedade rural.

Diante da situação, decidiram então utilizar o espaço do café da manhã, para a conversa, com pequenas mesas arrumadas com toalhas e vasos de flores no centro, canetas e papéis para anotações e desenhos. As pessoas sentaram em volta das pequenas mesas e a conversa começou. Mais tarde alguém teve a ideia de saber o que estava acontecendo nas outras mesas, então decidiram mudar de mesa e começaram a conversar com outras pessoas. No final, eles perceberam que aquela era uma boa maneira de perceber a nossa inteligência coletiva. (Fernandes, 2015)

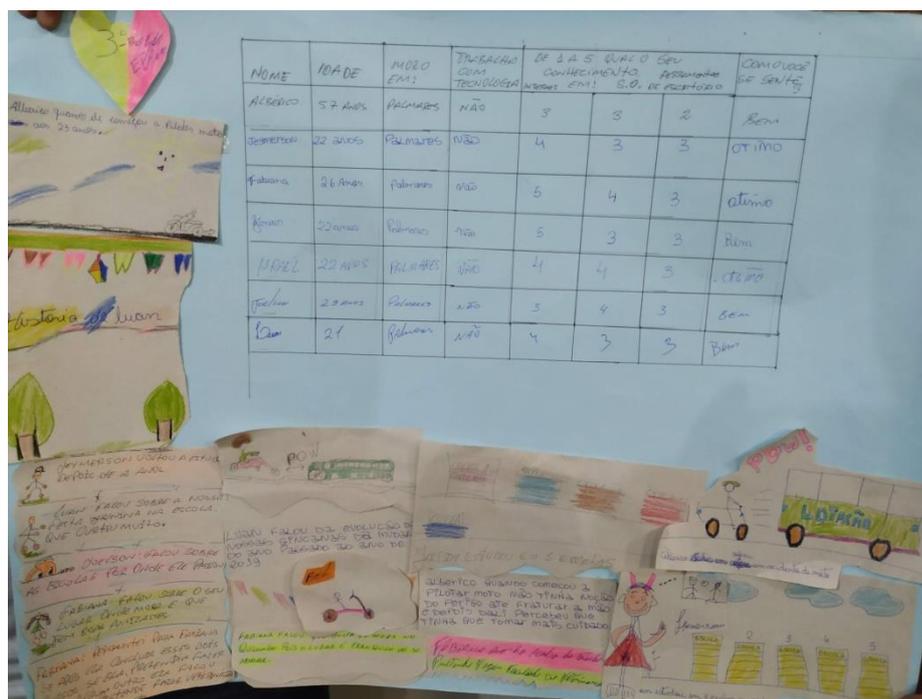
Considerando o contexto social dos alunos envolvidos na prática relatada, percebe-se que o conhecimento referente as novas tecnologias é pouco desenvolvido, contudo, existe. Através das conversas significativas que eles desenvolvem durante o processo, há uma convergência a um entendimento comum de realização de práticas e procedimentos, uma vez que existe ali uma linguagem própria relativa ao lugar social, de região de cada um que facilita o diálogo segundo suas perspectivas e realidades [MELHORAR]

Fernandes (2015 APUD BROWN 2001), relata padrões nas conversas entre grupos sintetizadas em sete princípios: Estabeleça o contexto, crie um espaço acolhedor, explore questões significativas, estimule a contribuição de todos, conecte diferentes pontos de vista, Escutem juntos para descobrir percepções e compartilhe descobertas coletivas.

Verifica-se em outros trabalhos, como os de Oliveira *Et Al*(2017) e Teza *Et Al*(2013) que a utilização do metodologia Word Café valoriza as vicências dos educadores e educandos na construção da aprendizagem se tornando útil para o escopo de geração de ideias e consolidação de conhecimentos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após realização da atividade foram gerados como resultados dois cartazes com informações dos estudantes da turma de Operação de Computadores, do IFPE – Campus Palmares. Esses cartazes foram produzidos através da modelagem dos recursos didáticos disponíveis produzindo textos, tabelas e imagens.



NOME	IDADE	MODELO EM:	TRABALHO COM TECNOLOGIA	DE 1 A 5 QUANTO O SEU CONHECIMENTO SOBRE EM:	DE 1 A 5 QUANTO O SEU APRENDIZADO EM:	COMO VOCÊ SE SENTE	
Alcides	57 ANOS	PALMARES	NÃO	5	3	2	BOM
Joãozinho	22 ANOS	PALMARES	NÃO	4	3	3	ÓTIMO
Fabiana	26 ANOS	PALMARES	NÃO	5	4	3	ÓTIMO
Alvan	32 ANOS	PALMARES	NÃO	5	3	3	BOM
MOZEL	22 ANOS	PALMARES	NÃO	4	4	3	ÓTIMO
Felipe	23 ANOS	PALMARES	NÃO	3	4	3	BOM
Diego	21	PALMARES	NÃO	4	3	3	BOM

Figura 04: Cartaz Grupo 01. Fonte: Própria. (2019)

No que tange ao desenvolvimento do processo criativo e de produção, percebeu-se que no início da atividade os estudantes estavam tímidos e com receio de compartilhar suas vivências, contudo, após alguns minutos esse sentimento foi superado. É interessante destacar que o distanciamento entre os grupos favoreceu as discussões, pois, não houve interferências entre os diálogos dos grupos.

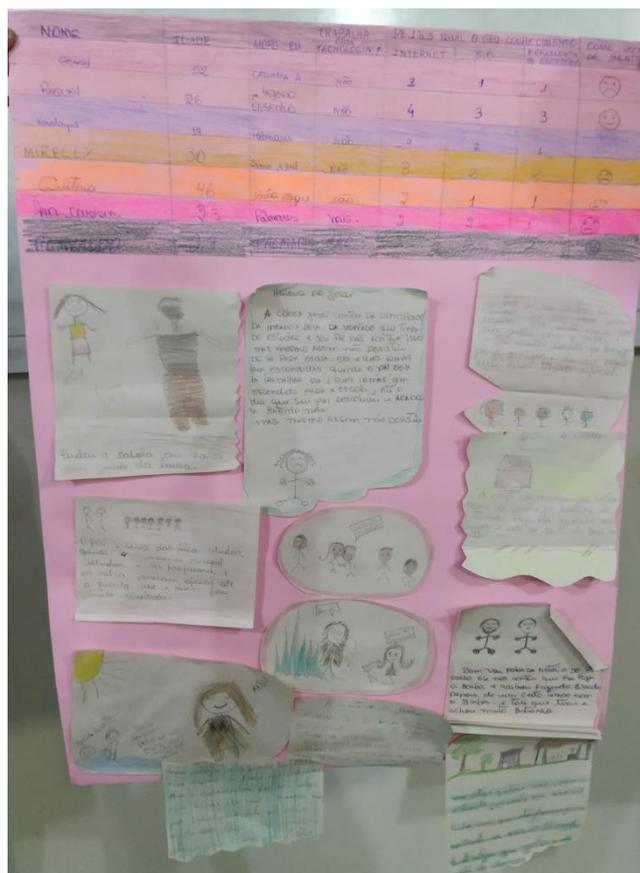


Figura 05: Cartaz Grupo 02. Fonte: Própria. (2019)

Após a produção dos cartazes foi gerada uma discussão com os estudantes para verificar a percepção dos mesmos sobre prática posposta e ao final foi aplicado um questionário impresso, que relatou que mais de 79% dos alunos acreditaram que a atividade favoreceu o processo de aprendizagem e trouxeram novos conhecimentos, dentre os comentários mais recorrentes o elogio ao processo de construção através do diálogo esteve mais presente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca de atividades que utilizem metodologias ativas é uma tarefa ardua, porém, necessária, para que o estudante seja colocado como foco do processo educativo. Nesse experimento a metodologia World Café propiciou um ambiente favorável a discussão e aprendizado, onde o conhecimento produzido estava diretamente ligado às vivências dos estudantes, servindo de base para consolidação de conhecimentos necessários a sua formação.

REFERÊNCIAS

DATAPEDIA, **Palmares - PE**. Disponível em:

<<https://datapedia.info/cidade/4492/pe/palmares#mapa>> Acessado em 11/07/2019.

FERNANDES, M.E.S.A; **O World Café e o aprendizado pelo diálogo: Limites e possibilidades de um território de sentidos no processo de formação “Diagnóstico Social ambiental na APA Embu Verde: Educação Ambiental para a sustentabilidade na bacia do rio cotia”** Embu das Artes ,SP. **tipo (Tese)** São Paulo,2015.

FONSECA, R.C.V; **Metodologia do Trabalho Científico**. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2012.

FREIRE, P.; **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**, São Paulo, SP, Editora Paz e Terra, 1996.

GERHARDT, T.E; SILVEIRA,D,T; **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

PRADANOV, C.C; FREITAS, E.C; **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo. Universidade FEEVALE, 2013.

OLIVEIRA, C. M; MARQUES,V.F; SCHRECK, R. S. C; **Aplicação de metodologia ativa no processo de ensino aprendizagem: Relato de Experiência**. São Paulo: Revista Pesquiseduca, v. 09, n. 19, p. 674-684, set.-dez. 2017

TEZA, P.; MIGUEZ, V.B.; FERNANDES, R.F; SOUZA,J.A.; DANDOLINI,G.A;
ABREU,A.F; **Geração de Ideias: Aplicação da técnica Wold Café**. Florianópolis: Revista IJKEM, v. 3, n. 3, p. 1-14 , jul/out, 2013.